

Paraense suspeita de homicídio em Santa Catarina é alvo de xenofobia nas redes

Category: BRASIL,GERAL,PARÁ

escrito por Maria Luiza | 6 de junho de 2026



Uma mulher investigada por uma tentativa de homicídio em Joinville, no Norte de Santa Catarina, afirma estar sendo alvo de xenofobia nas redes sociais após a repercussão do caso. A situação ganhou grande visibilidade online e passou a gerar debates e manifestações nas plataformas digitais.

Segundo as investigações, o crime ocorreu após uma emboscada. A vítima foi estrangulada e atingida por golpes de faca no pescoço.

Mesmo gravemente ferida, ela conseguiu sobreviver e caminhou cerca de 5,4 quilômetros até conseguir pedir socorro, o que chamou atenção das autoridades e da população local.

Xenofobia amplificada nos comentários

Mesmo sem estatística que apontem qualquer dado sobre a origem de pessoas que comentem crimes e são presas ou detidas em Santa Catarina, o post sobre a paraense presa sob suspeita de homicídio está tomado por comentários xenofóbicos. Muitos dos comentadores fazem alusão à origem da mulher e rotulam paraenses como criminosos.

Um deles diz “Só tranqueira que vem do Pará”, outro menciona

“As vezes me sinto morando no estado do Pará ☐”. Um dos comentários sugere que Joinville foi “invadida” e outro aponta o tipo físico da suspeita: “Sempre a mesma Skin...”.

Há ainda comentários diretos, como “Só podia ser paraense☐☐☐”, “Mais uma vez de onde? Já avisei cada um no seu território...” e “Não importa o sexo, é do Pará ☐”. Alguns os perfis confundem a região geográfica e chamam a mulher presa de nordestina: “Nem sempre um nordestino, mas sempre um nordestino”.

A página também traz comentários contrários à xenofobia: “Vejo pessoas de SC generalizando, falando mal de outros estados, principalmente do Norte e Nordeste. Mas esquecem que o crime mais brutal de Blumenau, o ataque às crianças da creche, foi cometido por um...”.

Outra crítica lamenta: “quanto comentário xenofobia, quando me falaram que esse povo era diferenciado pela sua xenofobia eu não acreditei, antes era com os cariocas, depois nordestinos, e agora com paraenses, que povo mais preconceituoso”

Crime teria sido motivado por ciúmes e planejado com ajuda de comparsa

De acordo com a investigação, a suspeita não aceitava o fim do relacionamento com o ex-companheiro. Ainda segundo a polícia, ela teria contado com a ajuda de um homem para planejar e executar o ataque.

Após o crime, a investigada teria fugido para o Pará, onde continuou fazendo ameaças contra a vítima até ser localizada e presa no município de Ananindeua, na região metropolitana de Belém.

Caso segue sob investigação

A Polícia Civil segue apurando todos os detalhes da ocorrência, incluindo a participação dos envolvidos e a

dinâmica completa do crime.

Fonte: dol e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
06/06/2026/07:44:10

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/
ou adeciopiran.blog@gmail.com

e -
e-mail: